

BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



www.paroquiadetires.org

Ano III - N.º 35
20 de outubro de 2019

DOMINGO XXIX - TEMPO COMUM

EVANGELHO Lc 18, 1-8

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Lucas

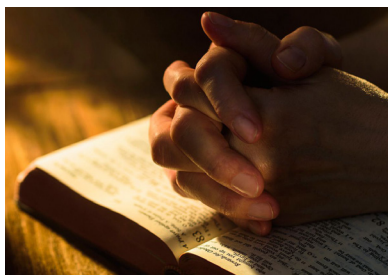
Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO DOMINICAL

ORAÇÃO: O ALIMENTO DA VIDA CRISTÃ

O corpo humano precisa de uma alimentação saudável para o seu sustento. Na ausência disso a pessoa humana sente-se fraca e incapaz de realizar as suas atividades diárias. A oração é como o alimento, é o motor e a força do cristão para viver a sua intimidade com Deus. Sem oração podemos ter conhecimentos teóricos dos conteúdos da Fé, mas nunca podemos ter uma experiência viva de Deus. A oração une-nos com Deus. Portanto, o tema da oração torna-se para o cristão uma condição necessária para viver e amar. Mas de que forma e disposição deve ser a oração cristã?



O Evangelho deste domingo, em que celebramos o dia mundial das missões e também o encerramento do ano missionário, ajuda-nos a contemplar a necessidade de oração e a forma de rezar adequadamente para manter esta relação frutuosa e pacífica com o nosso Deus. São Lucas apresenta-nos o episódio de uma viúva desprotegida e injustiçada, mas que dirige insistentemente a sua súplica e o seu clamor e pede a justiça. Diante desta viúva está um juiz que "não temia a Deus, nem respeitava os homens" e

que não quer saber nada de uma pobre viúva que a ele recorre exigindo justiça. No entanto, este juiz atende as incessantes súplicas da viúva para que ela não o continue a incomodar. Somos convidados a entender que Deus, muito melhor que o juiz injusto, escutará as súplicas de quem a Ele recorre confiadamente.

Os Evangelhos falam-nos diversos momentos de orações na vida de Jesus: Antes de escolher os Seus discípulos e antes de iniciar a Sua Paixão: "Pai, chegou a hora; glorifica o Teu Filho para que o Teu Filho Te glorifique..." (Jo 17,1-26). E ainda a oração no Jardim das Oliveiras: "Abba. Ó Pai! A Ti tudo é possível: afasta de mim este cálice; faça-se porém, não o que Eu quero, mas o que Tu queres" (Mc 14,36). Também as orações de Jesus na cruz: "Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem" (Lc 23,24); "Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?" (Mc 15,34) E ainda: "Pai, em Tuas mãos entrego o Meu espírito" (Lc 23,46). Não nos devemos cansar de rezar. A nossa oração deve ser perseverante, humilde, confiante e insistentemente.

Deus convida-nos a rezar com insistência, pois, no nosso caminho quotidiano, especialmente nas dificuldades, na luta contra o mal fora e dentro de nós, o Senhor está ao nosso lado; lutamos, tendo-O ao nosso lado, e a nossa arma é precisamente a oração, que nos faz sentir a Sua presença ao nosso lado, a Sua misericórdia e também a Sua ajuda. Neste mês de outubro não esqueçamos que o terço é a uma arma poderosa na vida do cristão. Há várias situações no mundo e na nossa vida pessoal em que nos sentimos perdidos e incapazes de prosseguir, ou seja, somos náufragos no mar da vida. É nestas horas que o Senhor pede que confiemos Nele e que mantenhamos firme a nossa esperança. "Nada te perturbe, nada te espante, quem a Deus tem nada lhe falta". Devemos levantar os olhos para o monte de onde virá o nosso auxílio como nos diz o salmista. Este movimento de levantar e olhar só é possível pela fé em Deus que tudo resolve com esperteza e amor. E devemos procurar alimentar esta fé pela oração. Como batizados, somos enviados em missão no mundo para testemunhar a força da oração e a ajudar a irradiar no mundo as trevas que nele existem dando o sabor do Evangelho e a alegria do perdão a todos. Em todo este caminho é necessário rezar sempre sem desanimar. Que nenhuma situação da vida nos tire a nossa vontade de rezar e em sermos verdadeiros missionários.

Desafio da semana: Rezemos pelas pessoas que sofrem injustiças.

Um bom domingo de missão para todos! Unidos em Oração!

O Pároco,

Pe. Andrew Prince

TEMOS SANTOS

OS CINCO NOVOS SANTOS DA IGREJA

Foram canonizados cinco novos Santos no passado domingo, na Praça São Pedro. Os novos Santos são:

João Henrique Newman



João nasceu em Londres, em 1801. Foi ordenado sacerdote pela Igreja Anglicana tornando-se pároco de São Clemente, em Oxford. Em 1845, Newman converteu-se ao catolicismo e, alguns anos depois, foi ordenado sacerdote da Igreja Católica. Fundou o Oratório de São Felipe Neri e foi criado Cardeal em 1879, com o lema "O coração fala ao coração". João Newman faleceu em 11 de agosto de 1880 e foi beatificado por Bento XVI em 19 de setembro de 2010.

Irmã Dulce Lopes Pontes



Maria Rita nasceu, em Salvador, Bahia, em 1914. Tinha 6 anos quando sua mãe faleceu. Aos 18, entrou para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, onde recebeu o nome de Dulce. Fundou a União dos Trabalhadores de São Francisco, um movimento operário cristão, e o hospital Santo Antônio. Irmã Dulce faleceu na capital baiana em 1992. Foi beatificada em 2011, durante o Pontificado de Bento XVI. O milagre que a levou à canonização é a cura milagrosa de José Maurício Bragança Moreira, que ficou cego por causa de um glaucoma grave. Ao sofrer de conjuntivite, colocou uma pequena imagem da Irmã Dulce sobre os olhos, pedindo a sua intercessão. Quando acordou, voltou a ver de novo.

Margarida Bays



Margarida nasceu em Friburgo, na Suíça, em 1815. Filha de agricultores, trabalhou toda a sua vida como costureira. Acometida por um câncer, com a idade de 40 anos, ficou, inexplicavelmente, curada, em 8 de dezembro de 1854, dia em que Pio IX proclamou o Dogma da Imaculada Conceição. Margarida teve muitas experiências místicas e experimentou os estigmas. Faleceu em 27 de junho de 1879 e foi beatificada por São João Paulo II, em 29 de outubro de 1995.

Josefina Vannini



Josefina Vannini nasceu em Roma, em 1859. Aos quatro anos de idade, perdeu o pai e, três anos depois, a mãe. Durante os exercícios espirituais, conheceu o sacerdote camiliano, Padre Luigi Tezza, que reconheceu nela a pessoa indicada para iniciar uma nova Congregação, fundada em 1892, com o nome de Filhas de São Camilo. Madre Josefina faleceu em 1911 e, em 1994, foi beatificada por São João Paulo II. O milagre que a levou à canonização, refere-se a Arno Klauk, mestre de obras de Sinop (MT), que caiu do terceiro andar enquanto colocava vigas de madeira. Enquanto caía, invocou a intercessão da religiosa, salvando-se, milagrosamente, com apenas alguns hematomas.

Maria Teresa Chiramel Mankidiyan



Maria Teresa nasceu em 1876, em Puthenchira, estado indiano de Kerala. Recebeu muitas graças místicas de Deus, como visões de Nossa Senhora e de Santos, além dos estigmas de Cristo, em 1909, que sempre manteve em segredo. Em 1914, Maria Teresa fundou a Congregação das Irmãs da Sagrada Família. Sofrendo de diabetes, faleceu em 1926. B. Madre Maria Teresa Chiramel foi beatificada por São João Paulo II, em 9 de abril de 2000.

PAPA FRANCISCO

APRENDER A IR ALÉM, OLHAR A PESSOA E AS INTENÇÕES DO SEU CORAÇÃO

Renascidos pela água e pelo Espírito, os crentes são chamados a sair de si mesmos e a abrirem-se aos outros, adotando um estilo de viver juntos que transforma cada relação interpessoal numa experiência de fraternidade. Testemunha excepcional deste processo de «fraternização», que o Espírito quer desencadear na história, é Pedro; vemo-lo na conversão de Cornélio, centurião romano da corte itálica sediada em Cesareia. O Apóstolo precisava duma mudança de mentalidade e, para isso, Deus intervém com suma criatividade: começa pela visão provocatória duma grande toalha com tantos animais impuros que Pedro é convidado a comer, reagindo ele, como bom judeu: «De modo algum, Senhor! Nunca comi nada de profano nem de impuro». Mas Deus corrige-o: «O que foi purificado por Deus, não o consideres tu impuro». Preparado pela visão e pelo ensinamento divino, Pedro recebe ordens de Deus para ir, sem medo, ter com pessoas não circuncidadas; entra na casa de Cornélio e anuncia-lhes Jesus Salvador. Vê então, maravilhado, descer sobre as pessoas da casa o Espírito Santo, como no dia de Pentecostes. Deus tinha-as purificado, e Pedro sinaliza isso mesmo ministrando-lhes o Batismo em nome de Jesus Cristo. Abramo-nos também nós, como o Príncipe dos Apóstolos, às surpresas de Deus, reconhecendo e favorecendo os caminhos sempre novos pelos quais o Ressuscitado derrama o seu Espírito sobre a humanidade e atrai os corações, dando-Se a conhecer como o «Senhor de todos».

Fonte: Audiência Geral, Vaticano, 16 de Outubro de 2019

AGENDA PAROQUIAL

- Será realizada a **oração do terço e a adoração ao Santíssimo Sacramento** na próxima quarta-feira, 23 de outubro de 2019, em Caparide, pelas 21h00. Haverá o **Sacramento da Reconciliação** para aqueles que o desejem receber.
- Haverá **reunião de Conselho Pastoral** na próxima, sexta-feira, 25 de outubro, pelas 21h00, no Salão Paroquial.
- Estão abertas as inscrições para a **catequese de adultos e o Crisma**. Podem inscrever-se junto do Pároco.
- Estão abertas as inscrições para o **voluntariado no cartório paroquial**. Os interessados podem falar com o Pároco. Deverão possuir alguns conhecimentos de informática.